

FIL 1815 ESTÉTICA I

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

PROF.:

OBJETIVOS

1. Oferecer uma visão geral dos diferentes tratamentos que as questões envolvendo arte, arquitetura, espaço e representação receberam no âmbito da filosofia, introduzindo a forma especificamente filosófica de abordagem das mesmas.
2. Apresentar e contextualizar alguns conceitos fundamentais que norteiam, até o presente, a reflexão filosófica nesta área.
3. Levar o futuro arquiteto a avaliar sua própria produção com base em leituras e discussões que possam introduzir elementos novos, enriquecendo e ampliando sua capacidade de análise.

EMENTA

Apresentação do espaço e do fenômeno da arte, em especial da arquitetura, como problemas filosóficos, enfocando sua relação recíproca. A questão da representação, principalmente das representações espaciais, servirá como fio condutor para estas considerações.

PROGRAMA

Espaço, lugar e criação como questões filosóficas: uma breve introdução.

- Cosmogênese como topogênese: narrativas de origem. As origens do pensamento grego. Hesíodo e o conceito de *Kháos* como o *lugar primordial*. A criação e a transformação do *Kháos* em *Kósmos*: a separação original.
- As cosmologias de Platão e Aristóteles. O conceito platônico de *Khóra* como o receptáculo original desprovido de qualidades. Aristóteles e a ênfase na noção de lugar: o *tópos*.
- Ecos do pensamento grego na concepção do cosmos medieval: o cristianismo e o espaço da alma. *A Divina Comédia*: o *agir* humano em unidade indissolúvel com o espaço. O *ethos* poético de Dante.
- Modernidade e humanismo: a Renascença e a destruição do cosmos medieval. A redescoberta da beleza clássica e as origens do moderno. A criação da perspectiva linear.



- Descartes e o surgimento da subjetividade moderna. *Cogito* e representação. O racionalismo e o espaço moderno como extensão.

Arquitetura, arte, pensamento e o espaço plástico moderno

- A gênese da autonomia do belo e do sensível. Beleza e subjetividade. A estética de Kant: os conceitos transcendentais de espaço e tempo. A criação artística autônoma e o prazer desinteressado do Belo.
- O conceito de *pintoresco* e os antecedentes da sensibilidade para com o *lugar* na arquitetura contemporânea. Paisagem, natureza e os sentimentos humanos. O sublime: a beleza desprovida de forma. A “*poética das ruínas*”. A dimensão humana do sublime.
- Arte, pensamento e representação: o século XIX e o início da destruição do espaço plástico de matriz renascentista.
- Panorama do início do século XX: construtivismo, dadaísmo e a recusa das experiências formais precedentes. A arquitetura e o projeto moderno. Fenomenologia e existencialismo.

Reflexões sobre espaço e lugar no pensamento contemporâneo

- Heidegger: lugar, espaço e existência. O mútuo pertencimento entre espaço-arquitetura-obra de arte. Gadamer e a idéia de arte como representação. Espaço e tempo como questões para a arte contemporânea.
- Existencialismo e arquitetura. O humanismo e a centralidade da noção de *habitar*. Circunscrevendo uma genealogia do espaço: o ensaio *Construir Habitar Pensar*, de Heidegger. O habitar como poesia e pensamento.
- Espaço e lugar. Aprofundamento destes conceitos a partir dos escritos de Ignasi de Solá-Morales e Josep Maria Montaner. *Antiespaços e não lugares*.
- Da fenomenologia ao estruturalismo. O pensamento pós-estruturalista. Corporeidade e espacialidade em Michel Foucault. Lugares e relações de poder. Utopias e heterotopias: os seis princípios.

A crise da modernidade. Tecnologia e espaço virtual.

- A crise do projeto moderno e seus desdobramentos na arquitetura e na arte: a idéia de pós-modernidade.
- Adorno e a crítica da arquitetura: *O Funcionalismo Hoje*. Indústria cultural e alienação estética. A *Teoria Estética*: o hermetismo e o silêncio da arte.
- Derrida e a desconstrução. As afinidades entre escritura e construção. *Parc de la Villete*: o conceito platônico de *khóra* revisitado. O “diálogo” entre Eisenman e Derrida. A desconstrução nas artes visuais e seus paralelos com o dadaísmo.
- Concepções contemporâneas do espaço: do *hiperespaço* ao *ciberespaço*. Ciberutopias. Arte, arquitetura e o espaço virtual. Reconsiderando a questão das representações espaciais no contexto atual

AValiação

A avaliação seguirá o sistema padronizado e será expressa por meio de dois graus, **G1** e **G2**. O **G1** resultará de uma avaliação do conteúdo do Módulos 1 e 2; o **G2** resultará da avaliação dos Módulos 3 e 4.



**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

- CASEY, Edward S. – The Fate of Place: a Philosophical History. Berkeley: University of California Press, 1998.
- FRANCASTEL, Pierre – Pintura e sociedade, tradução de Elcio Fernandes. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 1990.
- HEIDEGGER, Martin – Ensaio e conferências. Petrópolis: Editora Vozes, 2002.
- _____, A Origem da Obra de Arte, tradução de Maria da Conceição Costa. Lisboa: Edições 70, 1977.
- MONTANER, Josep Maria – La modernidad superada: arquitectura, arte y pensamiento Del siglo XX. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2002.
- SOLÀ-MORALES, Ignasi – Diferencias: topografía de la arquitectura contemporánea. Barcelona: Editorial Gustavo Gili, 2003.
- TASSINARI, Alberto – O espaço moderno. São Paulo: Cosac & Naify Edições, 2001.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

- ARGAN, Giulio Carlo – A arte moderna. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ARISTÓTELES – Poética, tradução de Eudoro de Souza. Lisboa: Imprensa Nacional – Casa da Moeda, 1986.
- CORNFORD, Francis M.D. – Plato’s Cosmology: the Timaeus of Plato. Indianápolis: Bobbs-Merrill.
- DANTO, Arthur – Após o fim da arte – a arte contemporânea e os limites da História, tradução de Saulo Krieger. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2006.
- KRAUSS, Rosalind – Caminhos da escultura moderna, tradução de Julio Fischer. São Paulo: Livraria Martins Fontes Editora, 2001.
- MASIERO, Roberto – Estética de la arquitectura, tradução de Francisco Campillo. Madri: Antonio Machado Libros, 2003.
- PANOFSKY, Erwin – La perspectiva como “forma simbólica”, tradução de Virginia Careaga. Barcelona: Tusquets Editor, 1973.
- PAPADAKIS, Andreas; COOKE, Catherine; BENJAMIN, Andrew, ed. – Deconstruction: Omnibus Volume. Nova York: Rizzoli International Publications, 1989.
- PLATÃO – A República, tradução de Maria Helena da Rocha Pereira. Lisboa: Fundação Kalouste Gulbenkian, 1993.
- WERTHEIM, Margaret – Uma história do espaço de Dante à Internet, tradução de Maria Luiza Borges. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

